

A ÚNICA OBRA NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Quinta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

Conhecer a obra de Deus, a única obra na restauração do Senhor

Leitura bíblica: Mt 16:18; Gl 4:19; 2Co 3:8; Ef 3:16-21; 4:12, 16

I. Precisamos conhecer a obra de Deus, a única obra na restauração do Senhor – Ef 4:12:

- A. No universo e em todas as eras, a obra de Deus é, em princípio, absolutamente a mesma; a obra que Ele faz em todas as eras tem a mesma meta: trabalhar-Se no homem para a expressão eterna e corporativa de Si mesmo – Gl 4:19; Ap 21:10-11.
- B. Por todas as eras existe somente uma obra que Deus deseja fazer: trabalhar-Se no homem, tornando-o um homem-Deus, alguém que é Deus e também homem – Jo 1:12-13; 3:15; 2Pe 1:4.
- C. A natureza da obra de Deus é a mesma em todas as eras; o projeto, a medida e o plano para a obra de Deus nunca mudaram: Ele deseja trabalhar-Se em nós – Ef 3:16-21.

II. A única obra de Deus no universo e por todas as eras e gerações é trabalhar-Se em Cristo nos Seus escolhidos, tornando-Se um com eles e tornando-os um com Ele – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Ef 3:17a:

- A. O propósito de Deus é trabalhar-Se em nós, tornando-Se nossos elementos interiores:
 - 1. Esse propósito é o centro do universo, e sem ele a vida cristã não tem sentido – Ap 4:11.
 - 2. A prioridade adequada não é trabalharmos para Deus, mas Deus trabalhar-Se em nós – Ef 2:10; Fp 2:13.
- B. A visão governante da Bíblia é o Deus Triúno trabalhando-Se no Seu povo escolhido e redimido para ser a sua vida e suprimento de vida com vistas a saturá-los totalmente com a Trindade Divina – Mt 28:19; 2Co 13:14; Ef 4:4-6; Ap 1:4-5; 22:1-2a:
 - 1. O centro da revelação divina é que Deus nos criou e redimiu com o propósito de trabalhar-Se em nós para ser a nossa vida, nosso suprimento de vida e nosso tudo – Gn 1:26; 2:7; Rm 8:10b, 6, 11.
 - 2. Toda a Bíblia foi escrita de acordo com o princípio do Deus Triúno trabalhado no Seu povo redimido, como o seu desfrute, bebida e fonte de vida e luz – Sl 36:8-9:
 - a. Precisamos ser constituídos com esse princípio e ele deve tornar-se uma visão para nós – Pv 28:18a.
 - b. Isso deve ser um princípio intrínseco em nós, governando tudo que falamos, ensinamos e pregamos – At 26:19.

III. O elemento intrínseco da nossa obra é que ministramos a outros o Deus que edifica e que é edificado para a edificação do Corpo de Cristo – Mt 16:18; Ef 3:17a; 4:4, 12, 16:

- A. A meta da nossa obra deve ser ministrar a outros o Deus que edifica e que é edificado – Mt 16:18; Ef 2:22; 3:17a.

- B. Devemos orar para que o Senhor nos ensine a trabalhar, ministrando a outros o Deus Triúno processado e consumado – 2Co 13:14; 1Co 3:9-10, 12.
- C. Ao nos esforçar para levar a cabo a maneira ordenada por Deus nos quatro passos de gerar, nutrir, aperfeiçoar e edificar, nossa obra deve ser baseada no Deus Triúno processado e consumado, que está Se edificando no Seu povo redimido e edificando-os Nele – At 8:4; Ef 4:12; 1Co 14:1, 3-4, 12, 31.
- D. Em cada aspecto da nossa obra: pregar o evangelho, alimentar os crentes, estabelecer igrejas e aperfeiçoar os santos, o elemento intrínseco deve ser ministrar a outros o Deus que edifica e que é edificado – Mt 16:18; 24:45; Ef 3:17a; 4:12:
 - 1. Se percebermos que Deus deseja trabalhar-Se no Seu povo escolhido, então, o alvo da nossa obra será ministrar a outros o Deus que edifica e que é edificado para que o Deus Triúno edifique-Se neles – Mt 3:17a:
 - a. A questão fundamental em nossa obra na restauração do Senhor é ministrar o Deus que edifica e que é edificado – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 3:17a.
 - b. O Deus que adoramos e ministramos a outros é o Deus Triúno processado e consumado corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito – Cl 2:9; Jo 7:39; Gl 3:14.
 - c. Deus está Se edificando no Seu povo redimido para produzir uma casa: a igreja, o Corpo de Cristo, a expansão de Cristo, a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito – Jo 14:2, 10, 16-17, 20, 23.
 - d. Tal revelação deve tornar-se um princípio que governa o nosso entendimento de Deus e do edifício de Deus – Pv 29:18a; At 26:19.
 - 2. Devemos reconsiderar a obra que estamos fazendo para o Senhor e perguntar quanto de Cristo, como a corporificação do Deus Triúno, tem sido trabalhado naqueles que levamos ao Senhor – Gl 4:19; Cl 1:28.
 - 3. Precisamos praticar uma coisa: ministrar o Deus Triúno processado e consumado a outros para que Ele Se edifique no homem interior deles; precisamos orar para que o Senhor nos ensine a trabalhar dessa forma – 2Co 13:14; 1Co 3:9-10, 12.
 - 4. Quando edificamos a igreja com o Deus Triúno processado e consumado, na verdade não somos nós que estamos edificando; antes, Deus está edificando através de nós, usando-nos como o meio para dispensar-se e transmitir-se a outros – At 9:15; Ef 3:8-9.

IV. A única obra na restauração do Senhor é o ministério do Espírito – 2Co 3:8:

- A. Os ministros da nova aliança são do Espírito; no entanto, a sua obra não é somente do Espírito: é o ministério do Espírito – 2Co 3:6, 8; 4:1.
- B. Não devemos somente dizer que a obra que estamos fazendo é uma obra espiritual; antes, a única obra na restauração do Senhor é o Espírito – 2Co 3:8:

1. As palavras faladas pelo Senhor eram espírito (Jo 6:63); de acordo com esse princípio, também podemos dizer que a obra que o Senhor nos deu é espírito.
2. A obra, o ministério, da nova aliança é um ministério do Espírito, não somente um ministério espiritual – 2Co 3:8.
3. Quando nos tornarmos pessoas cheias do Espírito, as palavras que falarmos serão espírito e a obra que fizermos também será espírito – At 2:4; Ef 5:18.

V. Na restauração do Senhor há somente uma obra: a obra do Corpo – Ef 4:12:

- A. A única obra na restauração do Senhor é a obra da Sua economia, a obra do Corpo de Cristo – 1Co 15:58; 16:10:
 1. Todos devemos ver o Corpo e fazer a obra do Corpo – Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 15-16.
 2. A visão do Corpo deve tornar-se a nossa visão governante e devemos fazer a obra da restauração do Senhor sujeitos a essa visão – Pv 29:18a.
 3. Se virmos a unidade do Corpo, também veremos a unidade da obra, e seremos libertos da obra individualista para a obra do Corpo – Ef 4:4, 12; 1Co 12:12-13; 15:58; 16:10.
- B. Todos os cooperadores devem fazer a mesma obra universalmente para o Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13, 24-27; Ef 4:12, 16:
 1. O que estamos fazendo hoje não é a nossa obra pessoal, mas a economia de Deus por todas as gerações, ou seja, a edificação do Corpo de Cristo – 1Tm 1:4; Ef 3:9; 4:12.
 2. O que quer que façamos na nossa localidade ou universalmente para outros países deve ser feito com a compreensão de que estamos edificando o Corpo de Cristo – Ef 3:16.

Porções do ministério:

**A MANIFESTAÇÃO EXTERIOR
E O PRINCÍPIO INTERIOR DA OBRA DE DEUS**

Neste universo e em todas as eras Deus trabalha de acordo com a Sua intenção. A obra de Deus exteriormente parece ser diferente em cada era; na verdade, em princípio, interiormente ela é completamente a mesma. As eras do Antigo e do Novo Testamento são completamente diferentes, e a obra de Deus nas duas eras é diferente. No entanto, intrinsecamente Deus é o mesmo Deus em ambas as eras. Isso pode ser comparado ao fato de as roupas que eu usei ontem e a que eu estou usando hoje serem diferentes, no entanto, quem veste a roupa é o mesmo. Em todas as eras Deus é o mesmo Deus, e a obra que Ele faz em cada era é com o mesmo objetivo, embora a maneira de a Sua obra ser manifestada exteriormente seja diferente. Portanto, conforme aqueles que buscam a Deus andam no Seu caminho, eles não devem prestar muita atenção à manifestação exterior da Sua obra; antes, eles devem focar em conhecer o caminho de Deus e o próprio Deus interiormente. É difícil dizer qual é a maneira de Deus trabalhar em cada era, e é ainda mais difícil dizer qual é a manifestação exterior de Sua obra no

homem e por meio do homem. Essas questões são completamente controladas pela mão de Deus e não podem ser determinadas pelo homem.

Por exemplo, nos quatrocentos anos que passaram desde a reforma levada a cabo por Martinho Lutero, Deus passou por muitas pessoas. Surpreendentemente, porém, aqueles que Deus passou por eles e trabalhou neles tiveram manifestações exteriores diferentes. Houve um tipo de manifestação com George Muller, outro tipo com D.L. Moody e ainda outro com Charles Spurgeon. Não somente as manifestações exteriores da obra de Deus em cada pessoa são diferentes, mas também as manifestações exteriores de Sua obra em cada era. Por essa razão, não devemos insistir que é necessário fazer algo para tocar o desejo de Deus. Por exemplo, na China o Senhor usou o irmão John Sung primeiramente para o evangelho. A obra de Deus nele foi manifestada de maneira específica com uma aparência específica. Alguns sentiram que sua obra era frutífera e começaram a imitar e copiar a sua maneira. No entanto, no final, aquela maneira não funcionou para eles. Todos temos certa aparência, mas ninguém pode nos garantir com que os nossos filhos vão se parecer, pois a aparência deles não está sob o nosso controle. Os filhos que geramos não são estátuas de bronze, esculturas de pedra ou figuras de cera. Somente objetos feitos pelo homem, tais como estátuas de bronze, esculturas de pedra e figuras de cera podem ser iguais. Os filhos que geramos têm vida e são vivos.

Há duas maneiras de ver a obra de Deus no decorrer das eras. Aparentemente, a manifestação exterior, a forma exterior da obra de Deus é completamente diferente em cada era. Intrinsecamente, no entanto, o princípio, caminho, conteúdo e propósito da obra de Deus são absolutamente um e o mesmo. Deus trabalhou em Cristo, nos apóstolos e nos santos espirituais por todas as eras, e Ele também está trabalhando em nós. O objetivo e direção da obra de Deus são completamente o mesmo. Isso é parecido com o fato de que mesmo que usemos roupas chinesas na China, quimonos no Japão e roupas de estilo ocidental na Europa, nós, as pessoas, não mudamos, não importando o que vestimos exteriormente. Da mesma forma, o que Deus fez em Jó, Davi, João, Martinho Lutero e Jorge Muller foi exteriormente diferente, mas interiormente o mesmo. Por todas as eras Deus nunca mudou a Sua obra.

Quer seja na era do Antigo ou do Novo Testamento, na China ou no exterior, no presente ou no futuro, a manifestação exterior da obra de Deus pode ser diferente, mas existe somente um conteúdo interior. Porque recebemos tal revelação da Bíblia, não temos o desejo de imitar outros nas suas formas exteriores, nem queremos que as igrejas imitem umas às outras na forma exterior. A obra de Deus é manifestada na igreja em Taipei de uma forma, na igreja em Taichung de outra forma e ainda de outra forma na igreja em Kaohsiung. Isso se refere à aparência exterior. No entanto, a obra que o Senhor está fazendo é intrinsecamente uma; a obra de Deus em Kaohsiung é também a Sua obra em Taipei e a obra de Deus em Taiwan também é a Sua obra no Sudeste Asiático.

A ÚNICA OBRA DE DEUS NO DECORRER DAS ERAS É TRABALHAR-SE NO HOMEM

É uma grande bênção estudantes universitários serem salvos enquanto ainda são jovens. Além disso, a situação das igrejas hoje é muito mais rica do que a de trinta anos atrás. Trinta anos atrás, mesmo se tivéssemos gastado todo o nosso dinheiro para comprar publicações espirituais, ainda assim seria impossível achar nelas a luz que temos hoje. Agora que passamos a luz dessas verdades para vocês,

vocês devem ver claramente que existe somente uma obra que Deus deseja fazer ao longo de todas as eras. A única obra que Deus tem feito no decorrer das eras é trabalhar-Se no homem. Deus deseja tornar o homem um homem-Deus, alguém que é Deus e também homem. Um homem-Deus é alguém que contém Deus nele, alguém que tem o elemento de Deus. Isso pode comparar-se a um copo de água tornando-se um copo de chá após a adição do elemento do chá. Originalmente éramos apenas humanos, mas hoje Deus foi adicionado a nós. Deus não somente foi adicionado a nós, mas Ele também está mesclado a nós. Esse mesclar alcança o ponto em que nos tornamos homens-Deus, mas não compartilhamos a Deidade.

A obra de Deus no decorrer das eras tem sido somente de trabalhar-Se no homem. Essa é a obra que Ele fez com Jó, Enos, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e os profetas do Antigo Testamento. No decorrer das eras Deus não fez outra obra nessas pessoas. Se lermos o livro de Daniel sem ver o caráter de Daniel, será difícil para nós entendermos o conteúdo do livro. Se não conhecermos o caráter de Isaías e Jeremias, será difícil entender o conteúdo dos livros que eles escreveram. Cada livro escrito pelos profetas no Antigo Testamento pode ser comparado à biografia de uma pessoa famosa. Se não conseguirmos ver o caráter dos profetas, não seremos capazes de sentir o sabor de Deus produzido pela obra de Deus naquele profeta ou entender a porção da Escritura que ele escreveu. Esse é o segredo. Portanto, não somente o Novo Testamento revela que estamos em Cristo, mas até o Antigo Testamento revela o mesmo princípio. A única coisa que Deus tem feito no decorrer das eras é trabalhar-Se no homem. Esse é o objetivo de Deus.

COISAS ESPIRITUAIS NÃO DEVEM SER IMITADAS EXTERIORMENTE

Quando Deus trabalha-Se em nós, o que manifestamos, expressamos, é diferente de pessoa para pessoa. Quando Deus Se trabalhou em George Muller, o que foi manifestado através dele foi o estabelecimento de orfanatos. Quando Deus Se trabalhou em Charles Spurgeon, o que foi manifestado através dele foi a forte pregação do evangelho. A obra de Deus em cada pessoa é manifestada de forma diferente. O mesmo Deus está trabalhando, mas Ele é manifestado de maneiras diferentes através de pessoas diferentes. Logo, não podemos imitar as coisas espirituais, mas somente seguir o princípio interior. Todas as imitações de formas exteriores são erradas.

O nosso estudo de biografias e histórias não é para achar a manifestação exterior de figuras históricas com o intuito de reproduzi-las; pelo contrário, é para achar a maneira que Deus tomou neles e a obra que Ele fez neles. Quando dizemos que a obra de Deus nas eras recentes tem sido de edificar a Sua igreja, o nosso entendimento pode não ser suficientemente exato. Muitos cristãos provavelmente pensam que nas eras recentes a maneira que o Senhor tem tomado é a maneira do evangelho, que Ele é pela expansão do evangelho. Eles podem tornar-se muito zelosos com relação ao evangelho e ir a toda a terra habitada. Não vamos ousar dizer que isso está errado, mas isso é no máximo a aparência exterior. A maneira que uma pessoa será usada por Deus não é determinada pelo homem.

Quando Deus veio a Jó no Antigo Testamento, Jó foi tocado por Deus, e nele houve uma manifestação, uma operação, que produziu um resultado. Os resultados produzidos pela obra de Deus em pessoas diferentes não são os mesmos. Não temos como dizer aos jovens irmãos e irmãs o que Deus preparou para essa era. Se disséssemos a eles, somente mostraria que não conhecemos o princípio da obra de Deus. Ninguém sabe como Deus manifestará a Sua obra em todos os jovens em

cinco anos. No entanto, de acordo com a Bíblia e com as experiências dos santos que foram antes de nós, sabemos que existe algo que Deus tem feito no decorrer das eras: trabalhar-se em nós. O que não sabemos é o que Deus irá manifestar através de nós após trabalhar-se em nós.

DEUS DESEJA TRABALHAR-SE NO HOMEM

Nos últimos dois mil anos, aqueles que prestaram atenção somente a como Deus trabalha foram destinados a falhar e errar. O Novo Testamento nos mostra claramente que Deus deseja trabalhar-Se em nós, no entanto essa questão vai além do nosso pensamento natural. Somente pensamos em ser zelosos, trabalhar para Deus, ser espirituais, receber poder e assim por diante. Isso é verdade principalmente para os que estão no cristianismo. Assim que uma pessoa é salva, ela tem todos esses pensamentos naturais. A questão de Deus trabalhar-Se em nós vai além do que podemos sonhar. Em nós não há nem a luz nem a revelação. Mesmo que essa questão fosse colocada bem diante de nós, não seríamos capazes de ter nenhuma resposta interiormente. Talvez sejamos como pedras, que não podem ter sementes plantadas nelas nem ter tinta escrita nelas. Não temos nenhum conceito com relação à única obra de Deus.

Até os irmãos e irmãs que foram salvos há muitos anos e escutaram muitas mensagens na igreja, ainda podem desejar aprimorar-se diante de Deus, todas as vezes que pensam Nele. Precisamos do Espírito Santo interiormente para abrir os nossos olhos para ver que aprimoramento não é o que Deus deseja de nós. Mesmo que pudéssemos nos tornar um milhão de vezes melhor hoje, isso não é o que Deus quer. O que Deus deseja é trabalhar-Se em nós. Isso é o que Deus tem feito em todas as eras.

A natureza da obra de Deus é a mesma em todas as eras; o desenho, a medida e o plano da obra de Deus nunca mudaram: Ele deseja trabalhar-Se em nós. A forma exterior, a manifestação exterior dessa obra é diferente em cada pessoa. Se todos cooperarmos com Deus, só Deus sabe o que acontecerá nessa terra nos próximos cinco anos. (*The Bridge and Channel of God*, pp. 7-11)

NOSSA NECESSIDADE DE DEUS TRABALHAR-SE EM CRISTO DENTRO DE NÓS COMO NOSSA VIDA, NATUREZA E CONSTITUIÇÃO

Assim como a foto de uma pessoa não tem a vida nem a natureza daquela pessoa, Davi, uma fotografia do coração de Deus, não tinha a vida e natureza de Deus. Mesmo sendo um homem que o coração era de acordo com Deus, ele não tinha nada relacionado com Deus organicamente. O que Davi precisava é o que precisamos hoje. Precisamos que Deus edifique-Se em Cristo na nossa humanidade. Isso significa que precisamos que Deus trabalhe-Se em Cristo em nós como nossa vida, natureza e constituição. Como resultado, não somos somente um homem de acordo com o coração de Deus: somos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Hoje não somos tão elevados exteriormente quanto Davi era, mas podemos declarar que temos a vida, natureza e a constituição de Deus.

Para que isso se cumpra, Deus em Cristo tornou-se homem e passou por alguns processos para que esse homem pudesse ser designado algo divino. Em ressurreição Ele foi designado o Filho primogênito de Deus. Na ressurreição e por meio dela, Cristo, o Filho primogênito de Deus, tornou-se o Espírito que dá vida, que agora entra em nós para transmitir-Se, dispensar-Se como vida a nós para ser

a nossa constituição interior, para tornar-nos homens-Deus, assim como Ele. Ele era Deus que se tornou homem, e nós somos homens tornando-nos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.

O DESEJO DE DEUS DE EDIFICAR-SE EM CRISTO DENTRO DE NÓS A FIM DE POSSUIR UMA MORADA MÚTUA

Muitos cristãos ainda estão tentando ter simplesmente um comportamento, um viver, seu ser, de acordo com o coração de Deus, mas eles não têm o conceito de que Deus deseja edificar-Se em Cristo dentro de nós. O que Ele está edificando em nós será a Sua morada, que será também a nossa morada. Portanto, se tornará uma morada mútua. A Nova Jerusalém é essa morada mútua. Por um lado, a Nova Jerusalém é a habitação de Deus; por outro, também é a nossa habitação eterna (Ap 21:3, 22). Pela eternidade, a Nova Jerusalém será o cumprimento da breve palavra do Senhor em João 15:4: “Permaneçei em Mim, e Eu permanecerei em vós”.

Efésios 3:17 nos diz que Cristo está agora em nós fazendo a obra de edificar-Se em nós para produzir essa morada mútua. Frequentemente dizemos que Cristo habita em nós e trabalha em nós. Agora precisamos fazer esta pergunta: O que Cristo quer cumprir por meio de Seu operar em nós? A resposta é que Cristo está trabalhando em nós para edificar a morada de Deus por meio de edificar-Se em nós.

Davi queria edificar para Deus uma casa de cedro, mas Deus queria edificar-Se em Cristo em Davi. O que Deus edificaria em Davi seria tanto a casa de Deus quanto a casa de Davi. Essa habitação mútua também é revelada em João 14:23: “Se alguém Me ama, (...) Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada com ele”. Essa morada não será somente para o Deus Triúno, mas também para nós. O que Deus edifica em nós é tanto a habitação de Deus quanto a nossa.

Precisamos perceber que Deus terá uma habitação não por meio do nosso fazer ou trabalhar, mas por meio da Sua edificação. Cristo edifica a igreja (Mt 16:18) vindo ao nosso espírito e espalhando-Se do nosso espírito para a nossa mente, emoção e vontade, para ocupar toda a nossa alma. Essa igreja se tornará Sua habitação e nossa habitação. Isso é o que precisamos e o nosso encargo é enfatizar isso.

O DEUS TRIÚNO TORNA-SE A NOSSA CONSTITUIÇÃO INTRÍNSECA

Não há necessidade de edificarmos nada para Deus. Antes, Deus quer edificar-Se em Cristo dentro de nós como nossa vida, natureza e essência. Finalmente, o Deus Triúno se tornará a nossa constituição intrínseca. Seremos constituídos com o Deus Triúno. Essa será a descendência de Davi e o Filho de Deus: algo divino e humano satisfazendo a necessidade de Deus e a nossa necessidade de uma mútua habitação. A Nova Jerusalém é a consumação dessa morada mútua e todos nós estaremos lá.

MINISTRAR O DEUS QUE EDIFICA E QUE É EDIFICADO

A nossa obra na restauração hoje é ministrar Deus às pessoas. Sim, devemos salvar pecadores e alimentar os santos e aperfeiçoá-los. A questão crucial, no entanto, é que ministramos Deus aos outros. O Deus que ministramos não é somente o Deus que edifica: Ele é também o Deus edificado. Se falharmos em ministrar Deus dessa forma, nossa obra será madeira, feno e palha (1Co 3:12).

Gostaria que reconsiderasse a obra que está fazendo para o Senhor. Talvez você tenha aberto uma região ou trazido muitos a Deus. Mas eu te faço essa pergunta: Quanto de Cristo como a corporificação do Deus Triúno foi trabalhado nos que você trouxe a Deus? Se formos sinceros e genuínos, nos humilharemos e confessaremos que não muito do Deus Triúno foi trabalhado nos que trouxemos a Deus. Por essa razão, precisamos praticar uma coisa: ministrar o Deus Triúno processado aos outros para que Ele possa edificar-Se no seu homem interior. Em cada aspecto da nossa obra – pregação do evangelho, alimentar os crentes, aperfeiçoar os santos – o elemento intrínseco deve ser que ministramos o Deus que edifica e que é edificado a outros. Encorajo vocês a orarem para que o Senhor lhes ensine a trabalhar dessa maneira.

O DEUS TRIÚNO PROCESSADO EDIFICA-SE NO SEU POVO REDIMIDO

O Deus Triúno processado é corporificado em Cristo e percebido como o Espírito consumado. Esse é o Deus que adoramos, pregamos e ministramos a outros. Hoje, Ele está edificando-Se no Seu povo redimido para produzir uma casa com Ele mesmo como o elemento e também com algo da humanidade redimida e elevada deles. Essa casa é a igreja, o Corpo de Cristo. Essa casa é o alargamento, a expansão, de Cristo, a corporificação do Deus Triúno percebido como o Espírito. Ao levarmos a cabo a maneira ordenada por Deus nos quatro passos de gerar, nutrir, aperfeiçoar e edificar, nossa obra deve basear-se no Deus Triúno processado, que está edificando-Se no Seu povo escolhido. (*Life-study 1 & 2 Samuel*, pp. 168-169, 200-201)